

Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial, na inauguração da Expofacic

“A Expofacic é uma montra privilegiada para oportunidades de negócio e reflete o dinamismo de Cantanhede e da região”



“Os empresários só investem nestas iniciativas quando veem que podem retirar valor delas e a Expofacic é manifestamente um dos melhores exemplos disso mesmo”, afirmou a Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial, na inauguração da 30.ª edição do certame que decorre em Cantanhede até 7 de agosto.

Referindo que “a feira é uma montra privilegiada para oportunidades de negócio e reflete o dinamismo não só de Cantanhede, mas também da região”, a representante do Governo saudou o “desejado regresso da Expofacic, depois do interregno forçado pela pandemia”, e mostrou-se convicta de que “estão reunidos os ingredientes necessários para que seja, mais uma vez, uma grande festa. Tenho a certeza de que esta será uma edição excepcional, pois associa um riquíssimo cartaz cultural ao dinamismo empresarial e comercial. Eu diria que em mais sítio nenhum encontramos algo assim”, sublinhou.

“É um privilégio estar associada a esta festa que é uma tradição do Município de Cantanhede, mas também da região e, devo dizê-lo com orgulho, do nosso país”, disse Ana Abrunhosa, felicitando “todos os que contribuíram para 30 edições com redobrado sucesso”

A presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, começou por dar as boas-vindas à Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, agradecendo “a disponibilidade com que tem acedido aos convites para vir a Cantanhede e a simpatia e familiaridade com que sempre tem pautado as suas visitas”

Num discurso marcado pelo “reconhecimento às pessoas e entidades que escreveram a história da Expofacic”, a líder do executivo camarário cantanhedense assinalou “a importância de três décadas de uma longevidade que temos o dever de assinalar, tanto mais que se trata de um

muito aguardado regresso depois do interregno de 2020 e 2021 devido à pandemia de Covid-19”

Para Helena Teodósio “foi uma perda emocionalmente muito forte dois anos sem a grande celebração coletiva do Município, sem o grande intercâmbio dos agentes socioculturais locais, sem a visita das centenas de milhares de pessoas que todos os anos colocava Cantanhede no roteiro dos maiores eventos do país”, o que, no seu entender justifica “a alegria incontida por parte de todos os intervenientes, o sentimento de que estamos a fazer renascer algo que custou muito a construir e a consolidar. Retomamos a história da Expofacil com entusiasmo redobrado e uma gestão extremamente profissional, conforme tem sido cabalmente demonstrado em edições anteriores, com a vantagem de ser assegurada por uma equipa formada com a prata da casa, com funcionários da Câmara Municipal e da INOVA-EM”, disse a presidente da Câmara Municipal, que enalteceu “o trabalho extraordinário de um grupo de gente extremamente dedicado e com experiência mais que comprovada na gestão do evento”, deixando a todos o testemunho do seu “mais vivo reconhecimento”

Depois de agradecer “aos mais leais parceiros de sempre, as juntas de freguesia, as escolas, as IPSS e as associações, a quem se deve grande parte do carácter distintivo da Expofacil”, Helena Teodósio congratulou-se com a “forte adesão dos agentes económicos”, os quais “encararam o regresso ao certame com um interesse que foi efetivamente um determinante para a confiança da organização nos resultados da edição deste ano”